

Quarta-Feira, 15 de Janeiro de 2025

Presidente do PRTB é acusado de ameaçar de morte dirigentes do partido

DENÚNCIA GRAVE

g1

Leonardo Avalanche, presidente do PRTB, responde ação na Justiça Eleitoral na qual é acusado de coação, ameaça de morte, fraude e suborno.

A ex-vice presidente do partido, Rachel Carvalho, é a principal patrocinadora da ação. Ela afirma, ao lado de outros ex-dirigentes, que foi ameaçada de morte por Avalanche para renunciar ao cargo. Assim, ele poderia entregar o posto a pessoas de sua proximidade.

Rachel registrou boletim de ocorrência e lavrou depoimento em cartório, assim como outros ex-dirigentes do PRTB. Ela também anexou ao caso conversas de WhatsApp com auxiliares de Avalanche, na qual relata ter sido ameaçada.

O processo, com os depoimentos e as cópias de conversas no aplicativo de mensagens, foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no dia 19 de julho e corre sob sigilo. A relatoria do caso foi sorteada ao ministro Nunes Marques, mas em função do pedido de liminar feito em julho, ficou nas mãos da presidente da corte, a ministra Cármen Lúcia.

[Avalanche já foi gravado dizendo ter proximidade com o PCC](#). Ele também foi flagrado embarcando em aeronave com pessoas apontadas como integrantes do crime organizado. [Ele é o presidente do partido pelo qual Pablo Marçal disputa a Prefeitura de São Paulo](#).

No depoimento à polícia, Rachel Carvalho disse ter sido procurada por uma interlocutora de Avalanche. Na conversa, a enviada teria dito que ela deveria renunciar “sob pena de frequentar mais o cemitério”.

Em outro depoimento, lavrado em cartório, Rachel relata uma conversa que teria tido a sós com Avalanche. Segundo ela, o dirigente do PRTB disse que "quando ele pedisse para ela pegar sua vara e ir pescar, era para ela se despedir de seus familiares".

Rachel afirma que não foi a única a ser obrigada a pedir desfiliação. No mesmo termo de declaração, ela diz que a já mencionada emissária de Avalanche lhe apresentou uma lista com nomes de outras pessoas que teriam de deixar postos no partido.

Segue a transcrição que está no processo: "Todos que estão nessa lista precisam fazer a renúncia. Eu tenho ordem de conseguir elas de qualquer jeito", teria dito a mulher. E segue a transcrição: "E a mesma escreveu num papel a palavra VIDA e indagou: 'Você se importa com isso delas?'"

Histórico do BO

1ª Edição criada 12/07/2024 16:47 por CRISTIANO JOSÉ DOS SANTOS - 46º D.P. PERUS

Presente a vítima nesta distrital noticiando que é Vice Presidente Nacional do Partido Renovador e está exercendo a função desde o dia 23 de fevereiro de 2024. No dia 03 de abril de 2024 estava em sua residência e recebeu algumas ligações telefônicas e não as atendeu por não recebeu uma solicitação por parte da advogada



Documento assinado digitalmente nos termos da lei 11.419/2006
Polícia Civil do Estado de São Paulo, em 12/07/2024 às 16:47

Chave d

46º D.P. PERUS

Endereço da Delegacia: R FIORELLI PECCICACCO, 312, null - PERUS - 05201050 - S.PAULO - SP



Este documento foi gerado automaticamente pelo sistema de emissão de Boletins de Ocorrência (BO) da Polícia Civil do Estado de São Paulo. Para mais informações, consulte o site da Polícia Civil do Estado de São Paulo.



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dependência: 46º D.P. PERUS

Boletim Nº: JM7495-1/2024 - 1ª Edição Iniciado: 12/07/2024 16:30 e Emitido: 12/07/2024

que atende os interesses do presidente do partido, Sr. Leonardo Alves de Araújo, solicitando em um escritório localizado na região central de Guarulhos. Neste local a declarante encontrou a advogada Patrícia Reiter, que exigiu que a vítima renunciasse ao cargo de Vice Diretora do partido e fosse responsabilizada de forma solidária por atos praticados pelo presidente, afirmando que a de

**Boletim de Ocorrência contra o presidente do PRTB, Leonardo Avalanche —
Foto: Reprodução**

com as coisas, e, após isso, ele chamou várias pessoas à intimidade pelas indagações da solicitante, em seguida, sentou-se numa mesa sozinho e o mesmo olhou nos olhos da mesma de morte dizendo que “Quando ele pedisse para pegar a sua vida era para ela despedir de seus familiares”, pois, ele iria mandar

- DIA 16/03/2024 – No dia do aniversário da solicitante o mesmo precisava falar com ela pessoalmente, ela se dirigiu até o escritório no Prédio Helbor Patteo do Dr. Joaquim em Guarulhos/SP onde Leonardo não estava, e, Joaquim disse a mesma “Não é uma proposta, nós vamos pegar o Estado de São Paulo de você com meus olhos, se você não se comportar, você nunca mais vai sair de ninguém, nem nos meus, nem no de ninguém”, e a mesma respondeu “Apenas não mexa com os municípios que irão participar das eleições”.
- DIA 19/03/2024 – A solicitante em Brasília e no meu retorno, uma vez pediu para falar com a mesma, foi até o aeroporto pedindo insistindo, mais uma vez, para ameaça-la, queria que a mesma destruísse o crime organizado, dizendo que se caso não o ajudasse pagaria um preço muito alto caso não o fizesse, que o mesmo não poderia fazer por ele”.
- DIA 1º/04/2024 – A solicitante mandou uma notificação extrajudicial para Leonardo cobrando sobre o comportamento das ameaças que ela fizera contra os membros para que eles renunciassem. No dia seguinte Leonardo respondeu a notificação dizendo que iria expulsá-la do escritório.
- DIA 03/04/2024 – A solicitante mesmo depressiva por ter sido ameaçada recentemente, e o pai no dia anterior, mesmo contra a vontade do escritório do Dr. Joaquim, encontrou a Dra. Patricia onde a mesma era melhor que ela fizesse a renúncia, que não havia outra saída, ela seguiu com a renúncia de forma obrigada, e também pediu para que tirasse fotos sorrindo.
- DIA 05/04/2024 – Foi encontrar Dra. Patricia com a intenção de pegar as chaves com a mesma, e, foi surpreendida com ela dizendo “Todos que estão nessa lista aqui precisam fazer a renúncia, e eu vou conseguir elas de qualquer jeito”, e a mesma, escreveu a palavra “VIDA”, e indagou, “você não se importa com isso”, a solicitante respondeu, “Chega de ameaças”.

Boletim de Ocorrência contra o presidente do PRTB, Leonardo Avalanche — Foto: Reprodução

A defesa de Avalanche diz que os documentos apresentados por Raquel são unilaterais e pede a rejeição da ação. "A autora alega, sem provas concretas, que a renúncia teria ocorrido sob circunstâncias de coação e violência política de gênero, buscando, assim, invalidar um ato que foi realizado de forma voluntária e consciente".

Ainda no processo, os advogados do presidente do PRTB afirmam que desde que ele assumiu o partido é alvo de "diversas acusações levianas, calúnias e difamações, sem qualquer respaldo em provas concretas, foram levadas ao TSE por membros insatisfeitos".

"As alegações vazias e destituídas de elementos probatórios não podem ser utilizadas para desconstituir a validade de um ato jurídico perfeito, especialmente quando esse ato foi realizado de forma regular e sem qualquer indício de irregularidade. Assim, deve-se rejeitar essa acusação por falta de provas, preservando-se a integridade e a legitimidade do processo decisório interno do partido", afirma a defesa de Avalanche.

Rachel pede ao TSE que Leonardo Avalanche seja afastado da presidência do PRTB. Ela está no partido desde os tempos de Levy Fidelix.